

EDUCAÇÃO INCLUSIVA E TECNOLOGIA ASSISTIVA: O USO DA FERRAMENTA ARASAAC NA ADAPTAÇÃO DE ATIVIDADES NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

Amanda Trindade de Araujo ¹

RESUMO

A educação inclusiva garante o direito dos estudantes com deficiência à aprendizagem em um ambiente acessível e equitativo. A educação especial deve estar integrada ao ensino regular, assegurando a participação de todos, conforme a Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015) e a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008). Segundo Paulo Freire (1996), a educação é um ato emancipatório e inclusivo, permitindo que todos aprendam. Para Vygotsky (1991), a aprendizagem se dá na interação social, sendo possível desde que haja mediação adequada. Este estudo analisa a aplicação do Sistema de Comunicação Aumentativa e Alternativa (ARASAAC) na adaptação de atividades em uma aula de língua inglesa, promovendo a participação de todos os alunos. A pesquisa qualitativa envolveu um estudo de caso em uma turma do ensino fundamental, com atividades adaptadas por meio de pictogramas do ARASAAC, utilizando metodologias lúdicas e metodologias ativas. Os resultados mostram que a Tecnologia Assistiva proporcionou maior engajamento e acessibilidade ao conteúdo, respeitando a neurodiversidade. Além disso, a adaptação permitiu que todos os alunos acessassem o mesmo conteúdo, promovendo um ambiente mais inclusivo, conforme a Constituição Federal de 1988, que garante a educação como um direito de todos. Conclui-se que o ARASAAC fortalece práticas inclusivas no ensino de línguas e evidencia a necessidade de capacitação docente para o uso de Tecnologias Assistivas.

Palavras-chave: Educação Inclusiva. Educação Especial. Neurodiversidade. Tecnologia Assistiva. ARASAAC.

¹Pós Graduada do Curso de Metodologias no Ensino de Língua Inglesa da Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI)- ES, profamanda.ensino@gmail.com.

